

Exemplo típico de cooperação Sul-Sul

— Presidente Samora Machel

Em resposta ao discurso do novo Embaixador da Coreia em Moçambique, Cha Myong Guk, o Presidente da República Popular de Moçambique, Marechal Samora Mósés Machel, proferiu as seguintes palavras:

Sua Excelência,

Cha Myong Guk
Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Popular Democrática da Coreia,

O nível da nossa amizade, cooperação e solidariedade militante, ganha maior ênfase neste momento solene de apresentação das cartas credenciais que o acreditam como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Democrática da Coreia na República Popular de Moçambique.

Este acto, que decorre numa fase de mais uma arrancada da nossa cooperação bilateral, vem incentivar novamente a nossa esperança de triunfar.

As palavras de carinho e estima que nos acaba de endereçar, enchem-nos de emoção e de coragem, alimentam as nossas vontades de lutar e vencer. Elas reflectem a amizade fraterna, a solidariedade militante e confiança do Partido do Trabalho da Coreia, do Povo e do Governo coreanos para com o Partido Frelimo, o Povo e o Governo de Moçambique.

A sua nomeação como Embaixador da República Popular Democrática da Coreia na República Popular de Moçambique reafirma, uma vez mais, a inabalável vontade comum dos povos irmãos de Moçambique e Coreia de, lado a lado, lutar pelo estabelecimento da paz, progresso, felicidade e pelo triunfo do socialismo.

Por isso, dizemos: seja bem-vindo, Senhor Embaixador, à República Popular de Moçambique. Sinta-se neste nosso País como se estivesse na bela terra coreana.

Encontrará aqui todo o apoio necessário para o bom desempenho da sua nobre função.

O Povo moçambicano e o Povo coreano são povos amigos, que se conhecem há longa data. Juntos têm contribuído mutuamente para o seu progresso económico, científico, técnico e cultural.

É, pois, com grande satisfação que queremos, uma vez mais, salientar a solidariedade internacionalista desinteressada e militante dos cooperantes internacionalistas coreanos que conosco têm vindo a trabalhar em vários sectores vitais da nossa economia. Eles estão presentes na Agricultura, na Indústria, na Saúde, na Educação, na Formação Técnica e na assistência a vários níveis. O seu saber e competência confirmam-se em cada local onde se encontram, prestigiando assim o Povo e o País que representam.

Através destes camaradas, sentimos e vemos a contribuição valiosa do Povo coreano na nossa luta contra o subdesenvolvimento.

Toda esta disposição de conosco contribuir neste combate, sempre manifestada pelo Povo coreano e em particular pelo meu estimado amigo e irmão, o Grande Líder coreano, Camarada Presidente Kim Il Sung, revigora as nossas forças e a nossa determinação de vencer.

A cooperação de tipo novo que tem sido estabelecida entre a Coreia e Moçambique é o exemplo típico da fórmula correcta da materialização dos princípios da cooperação Sul-Sul.

Só através deste tipo de cooperação os nossos países estarão em posição melhor para, em conjunto com outros países do Movimento dos Não-Alinhados, contribuir grandemente na luta pelo estabelecimento duma Nova Ordem Económica Internacional.

Senhor Embaixador,

1985, é um ano de excepcional importância para o Povo moçambicano. Completam-se neste ano, 10 anos de independência, de existência como Estado e Povo livres.

Já nos primeiros dias da nossa independência, ela foi contestada e agredida pelos agentes do imperialismo na

Coreia e do seu Grande Líder, o Presidente Kim Il Sung, tem marchado vitoriosamente na luta contra o imperialismo.

A República Popular de Moçambique aprecia altamente os esforços do Partido do Trabalho da Coreia, do Povo e Governo coreanos, para a reunificação pacífica da Pátria coreana e para a transformação da península coreana numa zona de paz e desnuclearizada.

Apoiamos as propostas do Governo coreano que visam alcançar estes objectivos.

Como Estados socialistas e membros do Movimento dos Países Não-Alinhados, os nossos países empenham-se na luta contra o imperialismo, pela paz e pela libertação da humanidade.

É neste contexto que o nosso País

N. 21/2/85

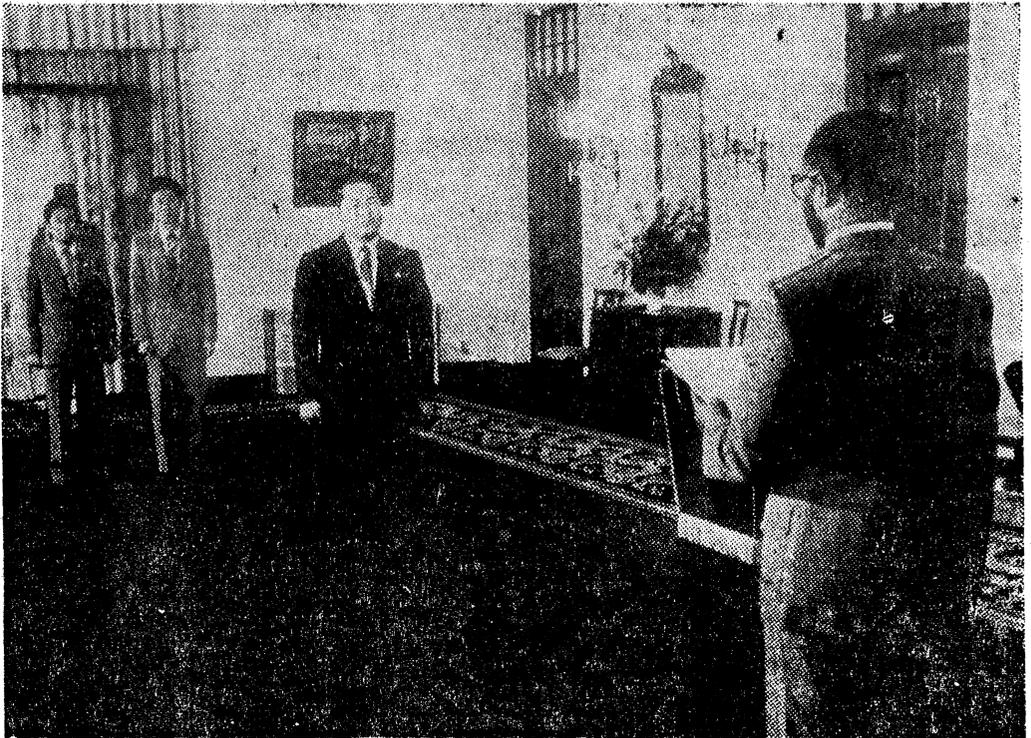
outros Estados, a cooperação mutuamente vantajosa e o reforço da amizade e cooperação com todos os países, particularmente os socialistas, constitui o vector da nossa política externa.

O reforço contínuo da nossa cooperação bilateral, a consolidação permanente dos seus alicerces, são sinais bem encorajadores de como a nossa cooperação tem sido desenvolvida e das perspectivas do seu desenvolvimento.

Desejamos-lhe muitos sucessos na sua missão e estamos certos que fará todos os esforços para aprofundar as já tradicionais relações de amizade e solidariedade entre os Povos de Moçambique e da Coreia.

Convido-o a que se associe a mim num brinde:

* A saúde de Sua Excelência Kim



zona austral do nosso Continente. Ainda sem alicerces estáveis, derrotamos as forças agressivas de Smith.

Hoje, através dos bandidos armados, saudosistas do colonialismo, pretendem destruir a nossa independência e liberdade. Nesta guerra, o nosso Povo jurou levá-la até às últimas consequências, impondo no terreno, uma derrota e infligindo um revés militar.

Senhor Embaixador,

Saudamos calorosamente a forma heróica como o Povo coreano, sob a direcção do Partido do Trabalho da

presta o seu apoio político, moral e diplomático ao ANC da África do Sul, à SWAPO, à Frente POLISARIO, à FRETELIN, a todos os povos que nos vários pontos do nosso planeta, em particular na América Latina, Caraíbas e Ásia, lutam pela independência, pela defesa das suas conquistas revolucionárias, pela paz, justiça, igualdade e progresso.

Senhor Embaixador,

A defesa dos princípios de paz, não ingerência nos assuntos internos de

Il Sung, Presidente da República Popular Democrática da Coreia:

- * A saúde de Sua Excelência Kim Jong Il;
- * A felicidade dos nossos povos;
- * Ao reforço da nossa cooperação;
- * A saúde do Senhor Embaixador e família;

A Luta Continuar

Muito Obrigado.